



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Câmpus Urupema

Maio/2017



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Câmpus Urupema

Urupema, maio de 2017



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretor-Geral dos campi Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Comissão Própria de Avaliação Local – Câmpus Urupema

Guilherme Sada Ramos – Representante Docente

Juarez Olegario Junior – Representante TAE

Beatriz Rodrigues Santa Rosa – Representante Discente

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA.....	14
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	15
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS.....	17
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016.....	19
2. METODOLOGIA	21
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	21
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	22
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	23
2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	23
2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	25
3. DESENVOLVIMENTO	26
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	28
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	30
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	36
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	42
4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO.....	42
4.2. ANÁLISE DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	42
4.2.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação.....	42
4.3. ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	43
4.3.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	43
4.3.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição.....	43
4.4. ANÁLISE DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	44
4.4.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino.....	44
4.4.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa.....	44
4.4.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão.....	44
4.4.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	44
4.4.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.....	45
4.5. ANÁLISE DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	45
4.5.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	45

4.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	45
4.5.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	45
4.6. ANÁLISE DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	45
4.6.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	45
4.7. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	46
4.8. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
4.8.1. DOCENTES.....	50
4.8.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	50
4.8.3. DISCENTES.....	50
ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO.....	51
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1.....	51
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2.....	52
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3.....	55
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4.....	56
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5.....	57
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6.....	58
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7.....	59
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8.....	61
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9.....	62
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10.....	63

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.....	11
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.....	12
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2016.....	13
Figura 4: Quadro de servidores no período de 2008 a 2016.....	13
Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016.....	16
Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	27
Figura 7: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	29
Figura 8: Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição.....	29
Figura 9: Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino.....	33
Figura 10: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa.....	33
Figura 11: Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão.....	34
Figura 12: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	34
Figura 13: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.....	35
Figura 14: Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	38
Figura 15: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
Figura 16: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	39
Figura 17: Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	17
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria.....	18
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.....	20
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes – Câmpus Urupema.....	23
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1.....	28
Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3.....	28
Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.1.....	30
Quadro 9 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.2.....	31
Quadro 10 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.3.....	31
Quadro 11 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4.....	32
Quadro 12 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9.....	32
Quadro 13 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5.....	36
Quadro 14 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6.....	37
Quadro 15 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 10.....	38
Quadro 16 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	40
Quadro 17 - Dimensão 1: respostas dos discentes.....	51
Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos discentes.....	55
Quadro 19 - Dimensão 3: respostas dos docentes.....	55
Quadro 20 - Dimensão 3: respostas dos TAEs.....	55
Quadro 21 - Dimensão 4: respostas dos discentes.....	56
Quadro 22 - Dimensão 4: respostas dos docentes.....	56
Quadro 23 - Dimensão 4: respostas dos TAEs.....	56
Quadro 24 - Dimensão 5: respostas dos docentes.....	57
Quadro 25 - Dimensão 5: respostas dos TAEs.....	57
Quadro 26 - Dimensão 6: respostas dos discentes.....	58
Quadro 27 - Dimensão 6: respostas dos docentes.....	58
Quadro 28 - Dimensão 6: respostas dos TAEs.....	58

Quadro 29 - Dimensão 7: respostas dos discentes.....	59
Quadro 30 - Dimensão 7: respostas dos docentes.....	59
Quadro 31 - Dimensão 7: respostas dos TAEs.....	60
Quadro 32 - Dimensão 8: respostas dos discentes.....	61
Quadro 33 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	61
Quadro 34 - Dimensão 8: respostas dos TAEs.....	61
Quadro 35 - Dimensão 9: respostas dos discentes.....	62
Quadro 36 - Dimensão 9: respostas dos docentes.....	62
Quadro 37 - Dimensão 9: respostas dos TAEs.....	62
Quadro 38 - Dimensão 10: respostas dos docentes.....	63
Quadro 39 - Dimensão 10: respostas dos TAEs.....	63

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 5 seções, quais sejam, uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, bem como uma síntese das informações relativas ao câmpus Urupema; uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC; apresentação da organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

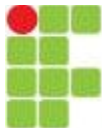
A Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multicâmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;



c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

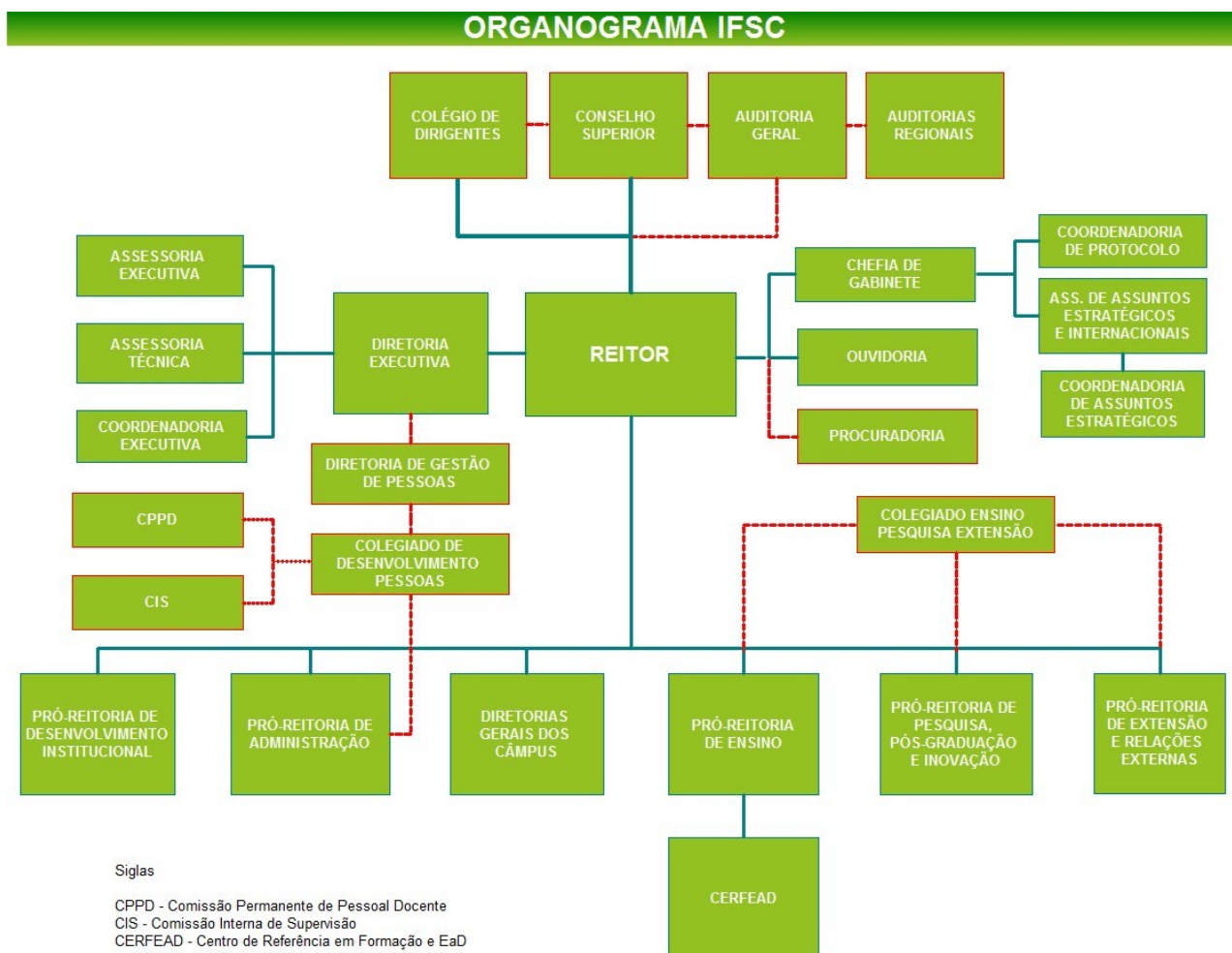


Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

- Conselho Superior;
- Colégio de Dirigentes.

- Órgão Executivo:

- Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitorias:
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas.

- Órgãos de Assessoramento:

- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;
- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Órgão de Controle: Auditoria Interna.

- Procuradoria Federal.

- Diretorias Gerais dos Câmpus.

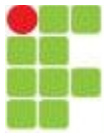
- Ouvidoria.

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC



A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2016, conforme apresentado na figura 3. A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnico-administrativos para a atividade-meio. A figura 4 apresenta a evolução deste quadro.

Evolução de matrículas IFSC (2008-2016)

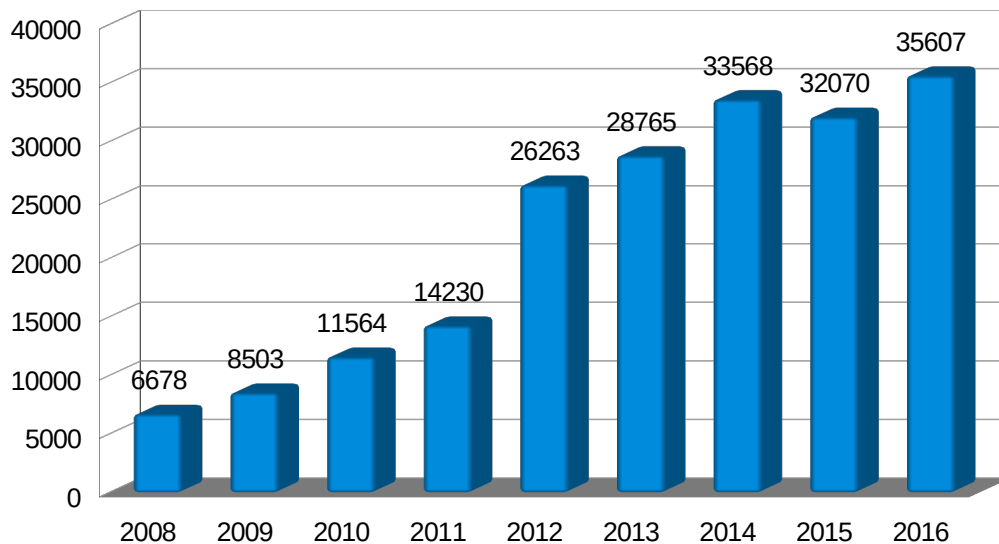


Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2016

Fontes: Relatório de Gestão, Relatório de Prestação de Contas e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino1

Quadro de servidores no período de 2008 a 2016

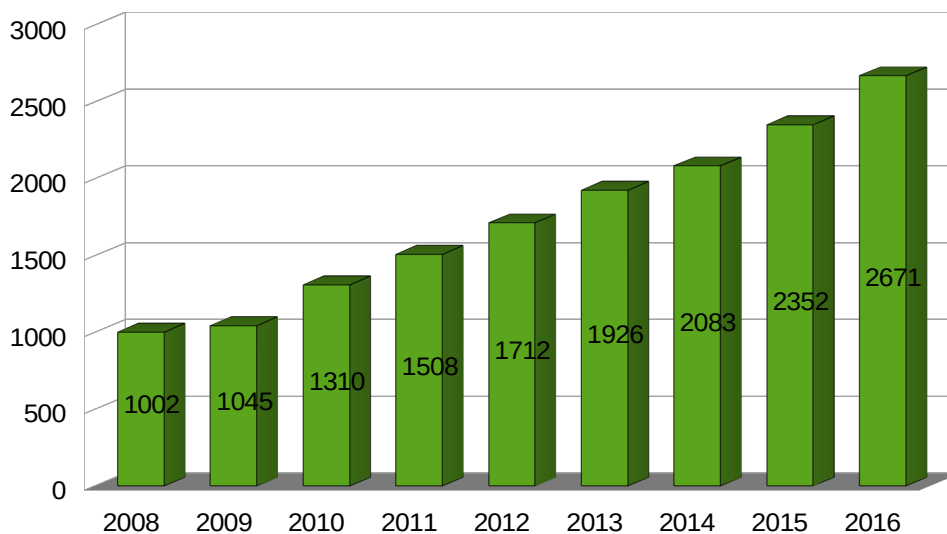


Figura 4: Quadro de servidores no período de 2008 a 2016

Fontes: Relatórios de gestão e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino.

Conforme o Anuário Estatístico IFSC/PROEN 2017 (ano-base 2016), em 2016 o IFSC ofereceu 42 cursos de nível superior em 18 câmpus conforme a seguir:

Araranguá

- Licenciatura - Física
- Tecnologia - Design de Moda

Caçador

- Bacharelado - Engenharia de Produção

Canoinhas

- Tecnologia - Alimentos
- Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Chapecó

- Bacharelado - Engenharia de Controle e Automação

Criciúma

- Bacharelado - Engenharia de Mecatrônica
- Licenciatura - Química

Florianópolis - Continente

- Tecnologia - Gastronomia
- Tecnologia - Hotelaria

Florianópolis - Centro

- Bacharelado - Engenharia Civil
- Bacharelado - Engenharia de Controle e Automação
- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Bacharelado - Engenharia Eletrônica
- Tecnologia - Construção de Edifícios
- Tecnologia - Design de Produto
- Tecnologia - Eletrônica industrial
- Tecnologia - Gestão da Tecnologia da Informação
- Tecnologia - Gestão Pública
- Tecnologia - Radiologia
- Tecnologia - Sistemas de Energia

Gaspar

- Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia - Design de Moda

- Tecnologia - Processos gerenciais

Itajaí

- Bacharelado - Engenharia Elétrica

Jaraguá do Sul - Centro

- Licenciatura - Física

Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus

- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Tecnologia - Fabricação Mecânica

Joinville

- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Bacharelado - Engenharia Mecânica
- Tecnologia - Gestão Hospitalar
- Tecnologia - Mecatrônica industrial

Lages

- Bacharelado - Ciência da Computação
- Bacharelado - Engenharia Mecânica

Palhoça-Bilíngue

- Tecnologia - Produção Multimídia

São José

- Bacharelado - Engenharia de Telecomunicações
- Licenciatura - Química
- Tecnologia - Sistemas de Telecomunicações

São Miguel do Oeste

- Bacharelado - Agronomia
- Tecnologia - Alimentos

Urupema

- Tecnologia - Alimentos
- Tecnologia - Viticultura e Enologia

Xanxerê

- Bacharelado - Engenharia Mecânica

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS URUPEMA

O Câmpus Avançado Urupema teve seu funcionamento autorizado pela Portaria n. 806, de 22/06/2011, publicada no Diário Oficial da União em 24/06/2011. Atualmente, conta com 34 servidores, sendo 18 professores e 16 técnicos administrativos. O município de Urupema situa-se no planalto serrano de Santa Catarina e possui uma população de apenas 2.482 habitantes. A importância do setor agropecuário para o município pode ser percebida ao se analisar o respectivo Produto Interno Bruto (PIB), pois de um total de R\$ 27,8 milhões, R\$ 12,8 milhões (46,2%) provêm da agropecuária (IBGE, 2008). Em função das características do município e da região, o câmpus atua em dois eixos tecnológicos: Recursos Naturais, no qual oferta o curso Técnico em Fruticultura e o curso superior em Viticultura e Enologia, além do curso superior em Tecnologia de Alimentos. Além dos cursos técnicos e superiores, são ofertados vários cursos de Formação Inicial e Continuada em tais eixos e são realizadas diversas

atividades de pesquisa e extensão. As pesquisas realizadas organizam-se em torno do Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento Agrícola e Agroindustrial da Região Serrana Catarinense”, o qual congrega os docentes dos Câmpus em torno de três linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Alimentos aplicada a matérias-primas e derivados da Região Serrana; Extensão rural voltada ao desenvolvimento da serra catarinense e Fitotecnia e fitossanidade para a produção sustentável de alimentos do planalto serrano.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹. Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

¹Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>

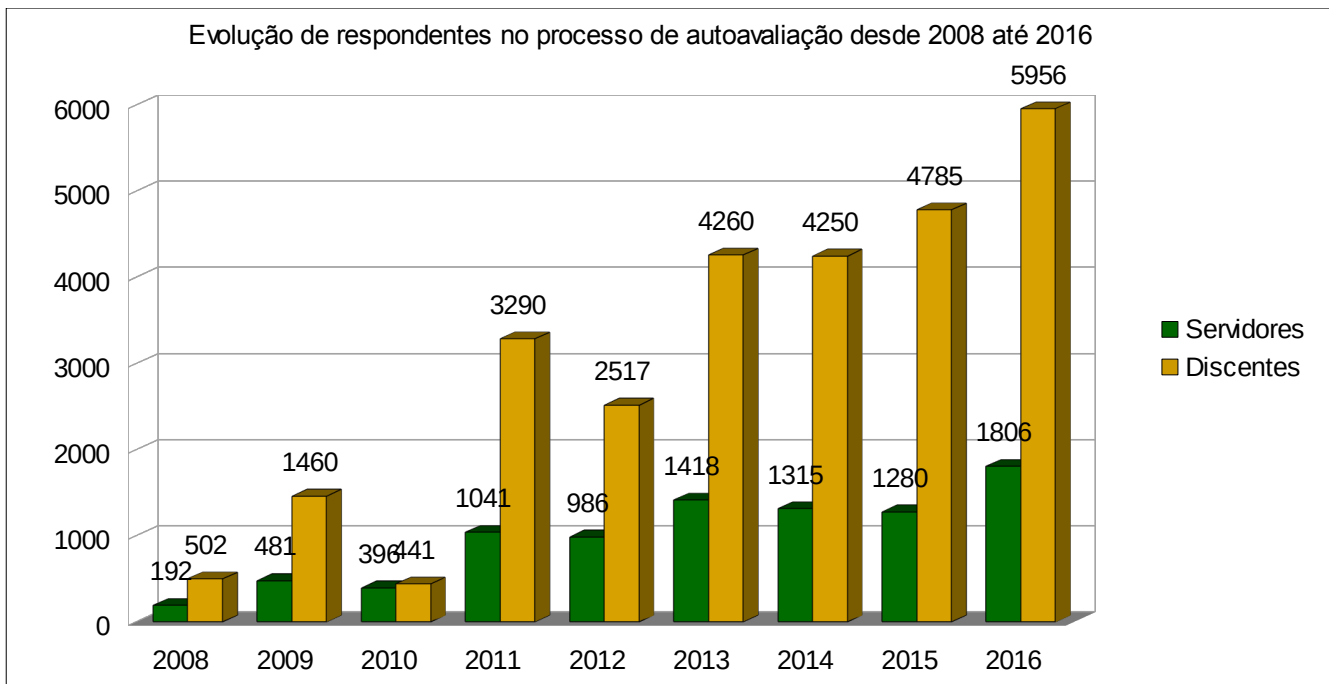
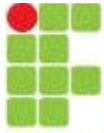


Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016

Fonte: Relatório CPA 2015 e base de dados da pesquisa da CPA 2016.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Leticia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. O Quadro 2 apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016 e por portarias complementares dos respectivos câmpus.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Marcelo Salmeron Figueredo	Clarice Bento Venâncio Inácio	Thalyta Gonçalves Bertotti
Caçador	Marisa Santos Sanson	Marcione Rodrigues Nunes	Adilson Pakuszewski
Canoinhas	Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Rafael Maurício Castanho	Daiana Rafaela Ellvanger
Chapecó	Lara P. Z. Bazzi Oberderfer	Vilma Simal da Costa Ratti	Eduardo Luiz Toledo
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Dionês Maziero Stefanello	Nathalia Bento Joaquim
Florianópolis	Antônio Pereira Cândido	Anderson Antonio M. Martins	Alexandre Schwanck Vieira
Florianópolis-Continente	Jucélio K. de Medeiros	Patrícia da Silva	Guerrando Palei Júnior
Garopaba	Felix Lozano Medina	Mauro Lorençatto	Sérgio Estácio Gonçalves
Gaspar	Bárbara Silvana Sabino	Osni Cristiano Reisch	Jorge Luiz S. de Souza
Itajaí	Maria Letícia N. Millas	Michele Silva Valadão	Ademir Goulart
Jaraguá do Sul	Edilson Bories Tarachucky	-----	-----
Jaraguá-GW	Rogério Luiz Nascimento	Rodrigo Domit	Thayná Schmidt Kosloski
Joinville	Alexandre Werner Arins	Jorge Adriano Prestes	Julio Cesar Marinoso Junior
Lages	Marco Aurélio Woehl	Janaína Muniz	Letícia Ventura dos Santos
Palhoça	Marcos André dos Santos	Fernanda Kuntze	Graziele da Silva
São José	Alexandre Moreira	Ana Elizabeth Martens	Julia Luiza Eiroff
São L. do Oeste	Aguinaldo Silva Barbosa	Luciano Marcos Turra	Jocimar Barbosa de Araujo
São M. do Oeste	Yussef Parcianelo	Adriana Regina V. Schmitt	Eduardo Lolato
Tubarão	Sandro Matias da Cunha	Fernanda Corrêa Garcia	Samuel Bressam Barbosa
Urupema	Guilherme Sada Ramos	Juarez Olegario Junior	Beatriz Rodrigues Santa Rosa
Xanxerê	Rosângela Ramon	Geslene Agostini	Guilherme Bruschi Frizzo
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Mariana Feminella Veiga	Paula Oliveira Camargo	Tiago Souza Garcia

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;

II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;

- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, discentes EaD, docentes, TAEs e Reitoria - sem a necessidade de qualquer login ou senha. Alguns eventos prejudicaram a aplicação dos instrumentos, como, por exemplo, a ocupação de alguns câmpus por parte de estudantes que se manifestavam contra a proposta de emenda constitucional (PEC) 241, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a paralisação nacional do dia 11/11/2016 e a aplicação da Avaliação de Desempenho em período imediatamente anterior ao da aplicação da autoavaliação institucional.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior e a meta foi atingida para os três públicos: discentes, docentes e TAEs. O trabalho de sensibilização e apoio dos membros das CPAs locais foi fundamental para o atingimento da meta traçada.



Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.

ATIVIDADE	2016												2017				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários, com base nos de 2015																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2016.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por três estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos tipos de curso técnico, PROEJA técnico, graduação e pós-graduação ofertados pelo IFSC nas modalidades presencial e a distância, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC.

Em relação ao campus Urupema, deve-se consignar que todos os discentes que participaram da avaliação estavam matriculados em cursos superiores, motivo pelo qual não foi necessário separar as respostas de discentes do ensino superior.

O quadro a seguir, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes – Câmpus Urupema.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	16	27	13	56	100
Amostra	13	15	10	38	67,85%
%	81,25%	55,55%	76,92%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de "escape" (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

1. **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
2. **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
4. **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.

5. **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destaca-se a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Os discentes dos cursos superiores estão agrupado em separado, de forma a evidenciar este segmento. Considerando que todos os cursos superiores participantes da autoavaliação são presenciais, os discentes desses cursos somam-se também à coluna dos discentes presenciais. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: **positivo** (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); **regular** (que utiliza apenas a resposta regular); **negativo** (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); **não se aplica** (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional												
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	7	4	4	1	6	2	4	0	2	4	4	0
	47%	23%	27%	3%	45%	18%	34%	3%	18%	44%	36%	2%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	5	5	5	0	7	1	5	0	6	3	1	0
	33%	33%	33%	0%	54%	8%	38%	0%	60%	30%	10%	0%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	6	4	3	2	7	4	1	1	1	8	1	0
	40%	27%	20%	13%	54%	31%	8%	8%	10%	80%	10%	0%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	10	2	3	0	8	1	4	0	1	4	5	0
	67%	13%	20%	0%	62%	8%	31%	0%	10%	40%	50%	0%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	7	3	5	0	5	2	6	0	0	2	7	1
	47%	20%	33%	0%	38%	15%	46%	0%	0%	20%	70%	10%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	-	-	-	-	2	4	6	1	1	5	4	0
	-	-	-	-	15%	31%	46%	8%	10%	50%	40%	0%

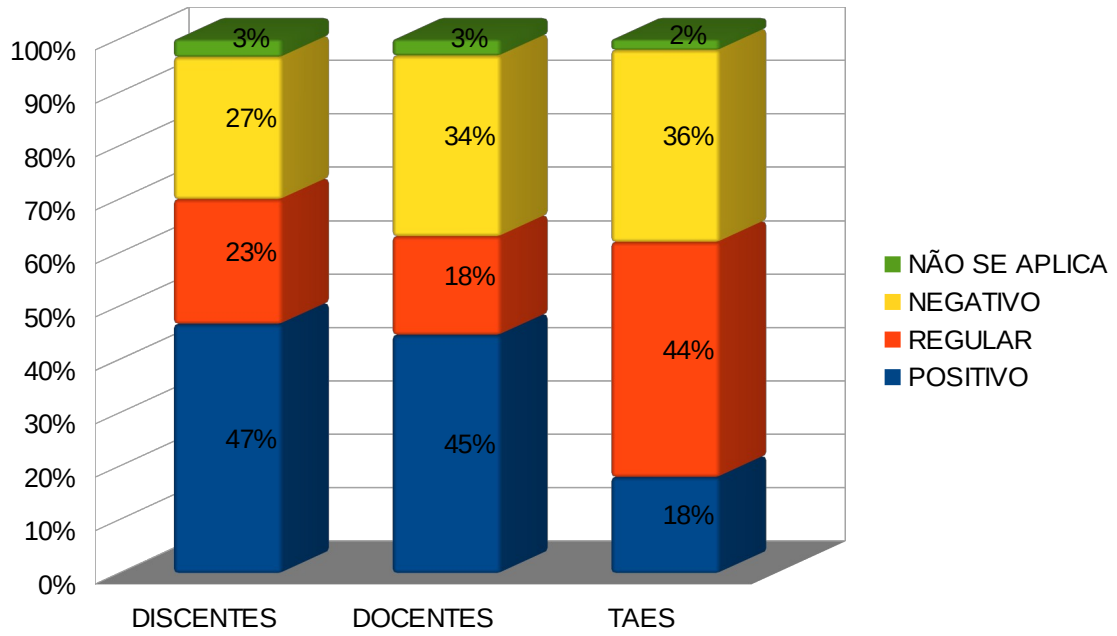
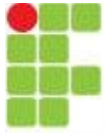


Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional												
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9	4	2	0	8	2	1	0	5	2	1	0
	58%	27%	16%	0%	77%	18%	5%	0%	69%	24%	7%	0%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	10	3	2	0	12	1	0	0	10	0	0	0
	67%	20%	13%	0%	92%	8%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	5	6	4	0	8	3	2	0	4	5	1	0
	33%	40%	27%	0%	62%	23%	15%	0%	40%	50%	10%	0%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	11	3	1	0	10	3	0	0	7	2	1	0
	73%	20%	7%	0%	77%	23%	0%	0%	70%	20%	10%	0%

Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional												
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	13	2	0	0	8	3	2	0	3	5	2	1
	88%	10%	2%	0%	60%	26%	14%	0%	30%	45%	20%	5%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	10	5	0	0	4	7	2	0	0	6	4	0
	67%	33%	0%	0%	31%	54%	15%	0%	0%	60%	40%	0%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	15	0	0	0	12	1	0	0	6	2	1	1
	100%	0%	0%	0%	92%	8%	0%	0%	60%	20%	10%	10%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	15	0	0	0	10	1	2	0	4	4	2	0
	100%	0%	0%	0%	77%	8%	15%	0%	40%	40%	20%	0%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	13	1	1	0	10	2	1	0	2	6	1	1
	87%	7%	7%	0%	77%	15%	8%	0%	20%	60%	10%	10%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	11	3	1	0	3	6	4	0	-	-	-	-
	73%	20%	7%	0%	23%	46%	31%	0%	-	-	-	-

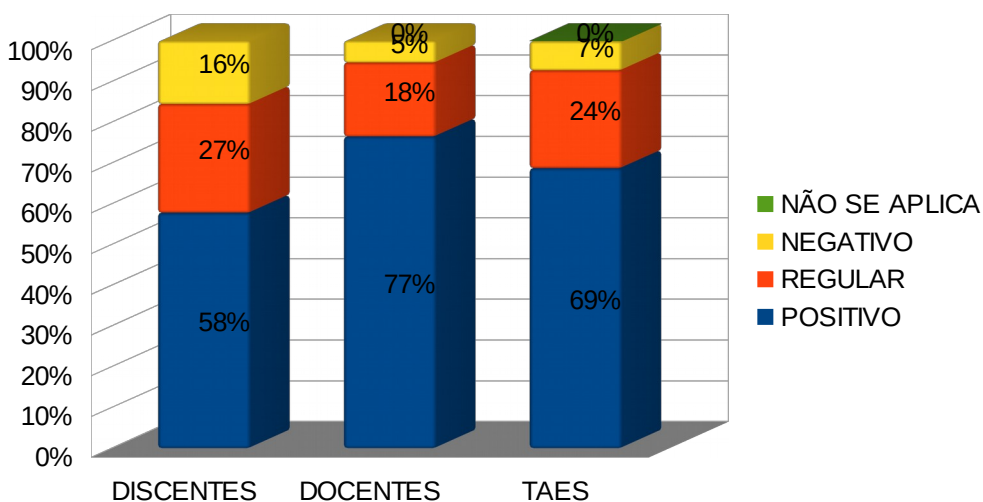
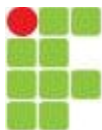


Figura 7: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

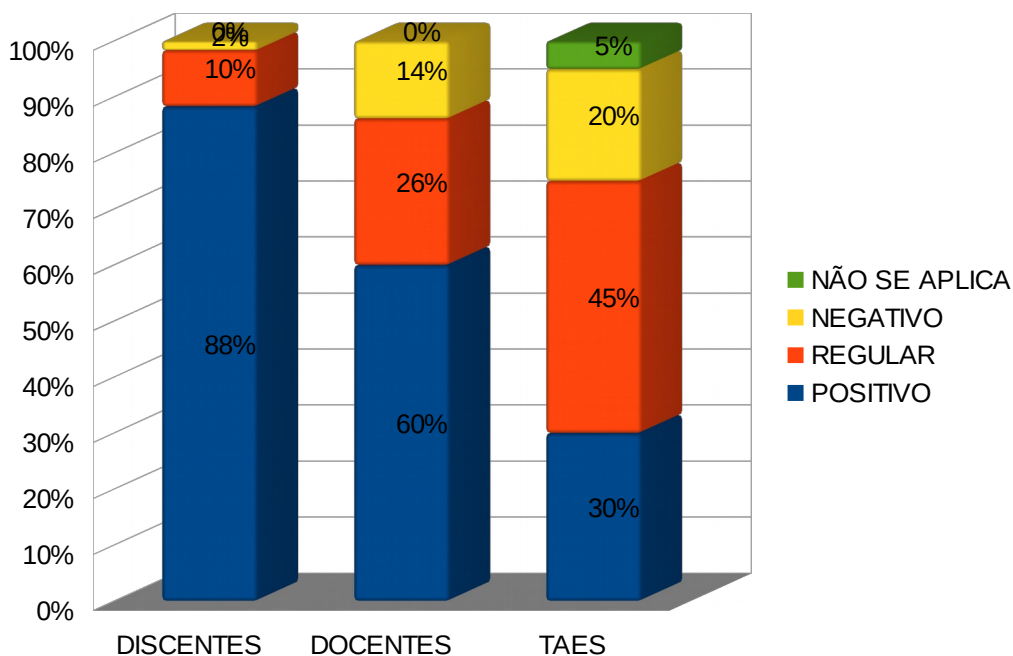


Figura 8: Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.1

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	11	2	1	1	8	2	2	0	3	4	4	0
	70%	15%	9%	6%	63%	19%	15%	3%	25%	40%	35%	0%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	7	7	1	0	6	4	3	0	2	5	3	0
	47%	47%	7%	0%	46%	31%	23%	0%	20%	50%	30%	0%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	9	4	2	0	10	0	3	0	3	3	4	0
	60%	27%	13%	0%	77%	0%	23%	0%	30%	30%	40%	0%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	12	2	1	0	8	5	0	0	-	-	-	-
	80%	13%	7%	0%	62%	38%	0%	0%	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	13	2	0	0	8	3	2	0	-	-	-	-
	87%	13%	0%	0%	62%	23%	15%	0%	-	-	-	-
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	11	1	3	0	7	4	2	0	-	-	-	-
	73%	7%	20%	0%	54%	31%	15%	0%	-	-	-	-
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	14	0	1	0	11	0	2	0	-	-	-	-
	93%	0%	7%	0%	85%	0%	15%	0%	-	-	-	-
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	15	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	100%	0%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	14	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	93%	7%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	3	8	4	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	20%	53%	27%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	13	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	87%	13%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	15	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	100%	0%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	8	1	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	53%	7%	13%	27%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) ADISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	7	1	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	47%	7%	13%	33%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	7	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	47%	13%	13%	27%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 (DOCENTES). Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	-	-	-	-	7	1	2	3	-	-	-	-
	-	-	-	-	54%	8%	15%	23%	-	-	-	-
15. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 9 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.2

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	13	1	1	0	9	3	3	0	1	2	6	0
	87%	8%	5%	0%	63%	19%	19%	0%	13%	23%	63%	0%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	11	3	1	0	11	3	3	0	1	1	8	0
	73%	20%	7%	0%	65%	18%	18%	0%	10%	10%	80%	0%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	13	1	1	0	6	5	2	0	2	4	4	0
	87%	7%	7%	0%	46%	38%	15%	0%	20%	40%	40%	0%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	13	1	1	0	10	0	3	0	1	2	7	0
	87%	7%	7%	0%	77%	0%	23%	0%	10%	20%	70%	0%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	15	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	100%	0%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 10 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.3

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	11	3	1	0	9	2	2	0	2	3	6	0
	73%	23%	4%	0%	65%	17%	17%	0%	15%	28%	58%	0%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	10	5	0	0	9	2	2	0	2	1	7	0
	67%	33%	0%	0%	69%	15%	15%	0%	20%	10%	70%	0%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	10	4	1	0	6	4	3	0	3	3	4	0
	67%	27%	7%	0%	46%	31%	23%	0%	30%	30%	40%	0%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	9	5	1	0	9	3	1	0	0	4	6	0
	60%	33%	7%	0%	69%	23%	8%	0%	0%	40%	60%	0%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	11	3	1	0	10	0	3	0	1	3	6	0
	73%	20%	7%	0%	77%	0%	23%	0%	10%	30%	60%	0%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	15	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	100%	0%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 11 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	10	4	1	0	6	4	3	0	2	3	5	0
	66%	25%	10%	0%	43%	31%	26%	0%	22%	30%	45%	3%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	9	5	1	0	7	5	1	0	2	6	2	0
	60%	33%	7%	0%	54%	38%	8%	0%	20%	60%	20%	0%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	7	4	4	0	4	6	3	0	1	5	3	1
	47%	27%	27%	0%	31%	46%	23%	0%	10%	50%	30%	10%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	11	4	0	0	3	6	4	0	3	1	6	0
	73%	27%	0%	0%	23%	46%	31%	0%	30%	10%	60%	0%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	11	4	0	0	5	4	4	0	3	3	3	1
	73%	27%	0%	0%	38%	31%	31%	0%	30%	30%	30%	10%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	12	2	1	0	8	3	2	0	3	2	5	0
	80%	13%	7%	0%	62%	23%	15%	0%	30%	20%	50%	0%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	9	3	3	0	6	1	6	0	1	1	8	0
	60%	20%	20%	0%	46%	8%	46%	0%	10%	10%	80%	0%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	10	4	1	0	6	3	4	0	-	-	-	-
	67%	27%	7%	0%	46%	23%	31%	0%	-	-	-	-

Quadro 12 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	11	3	2	0	10	1	3	0	5	4	2	0
	71%	18%	10%	0%	73%	8%	19%	0%	50%	35%	15%	0%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	9	3	3	0	7	2	4	0	5	3	2	0
	60%	20%	20%	0%	54%	15%	31%	0%	50%	30%	20%	0%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	12	2	1	0	12	0	1	0	5	4	1	0
	80%	13%	7%	0%	92%	0%	8%	0%	50%	40%	10%	0%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	11	4	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	73%	27%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	8	4	3	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	53%	27%	20%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	11	2	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	73%	13%	13%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	12	2	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	80%	13%	7%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	12	2	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	80%	13%	7%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-

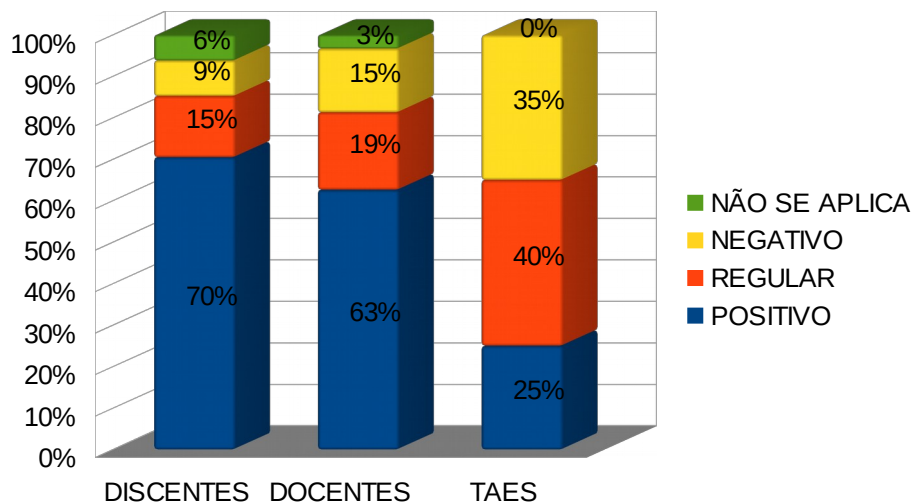
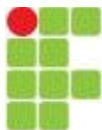


Figura 9: Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

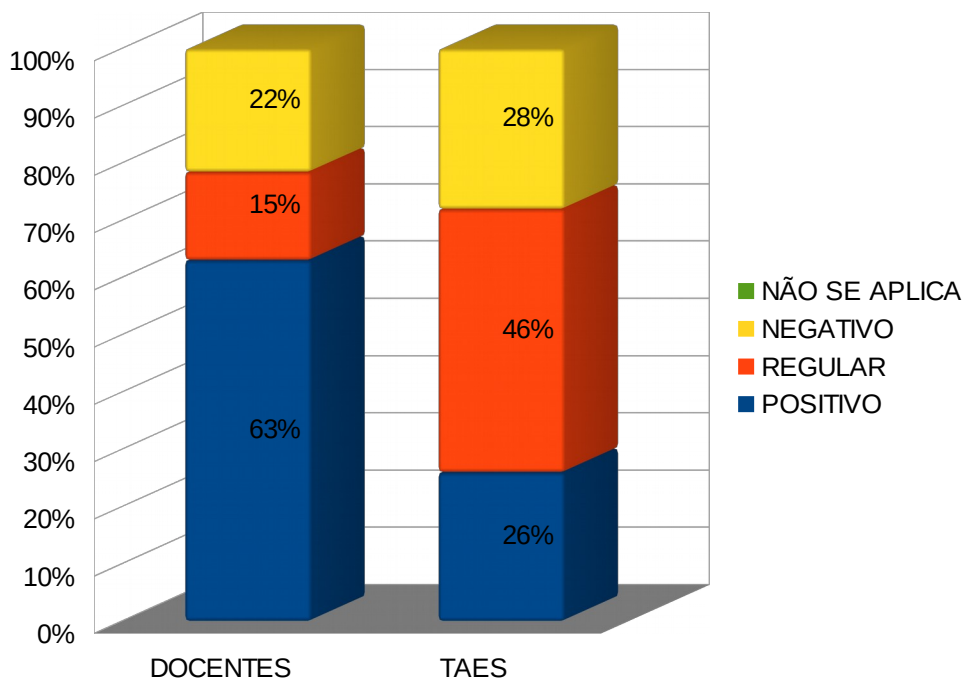


Figura 10: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

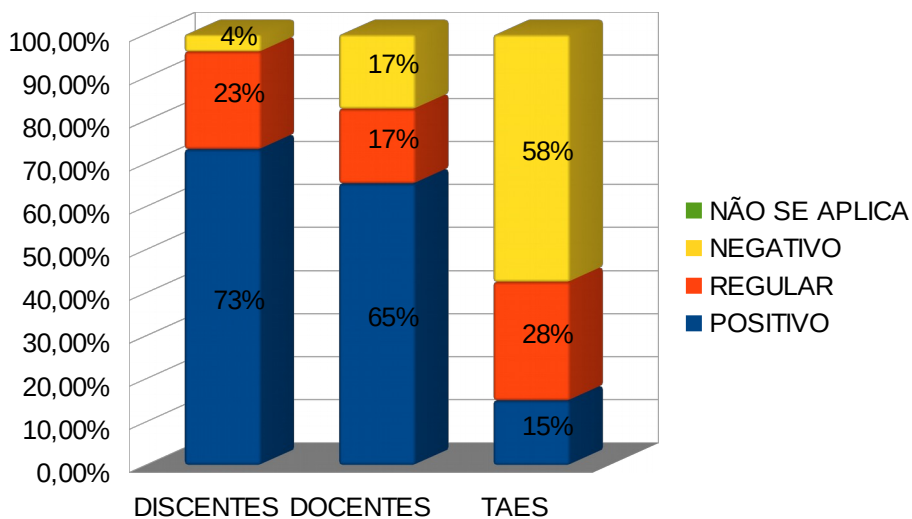
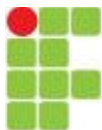


Figura 11: Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

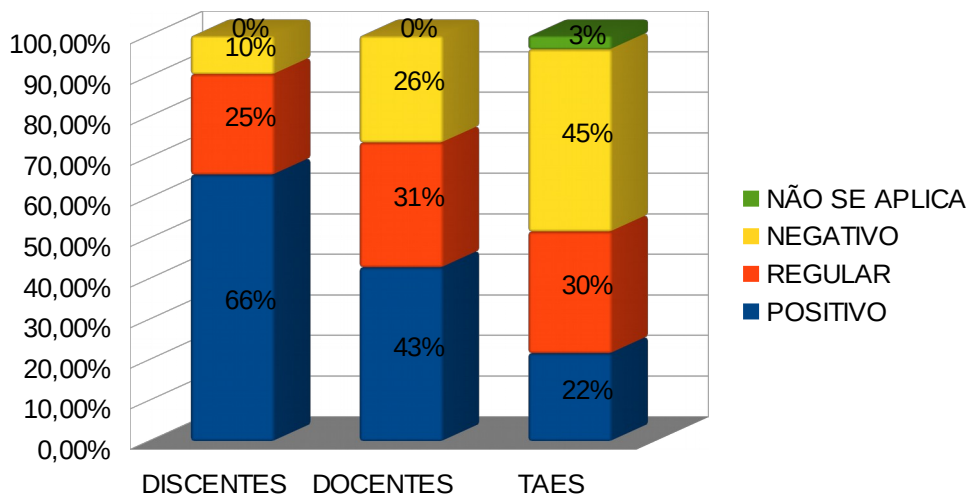


Figura 12: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

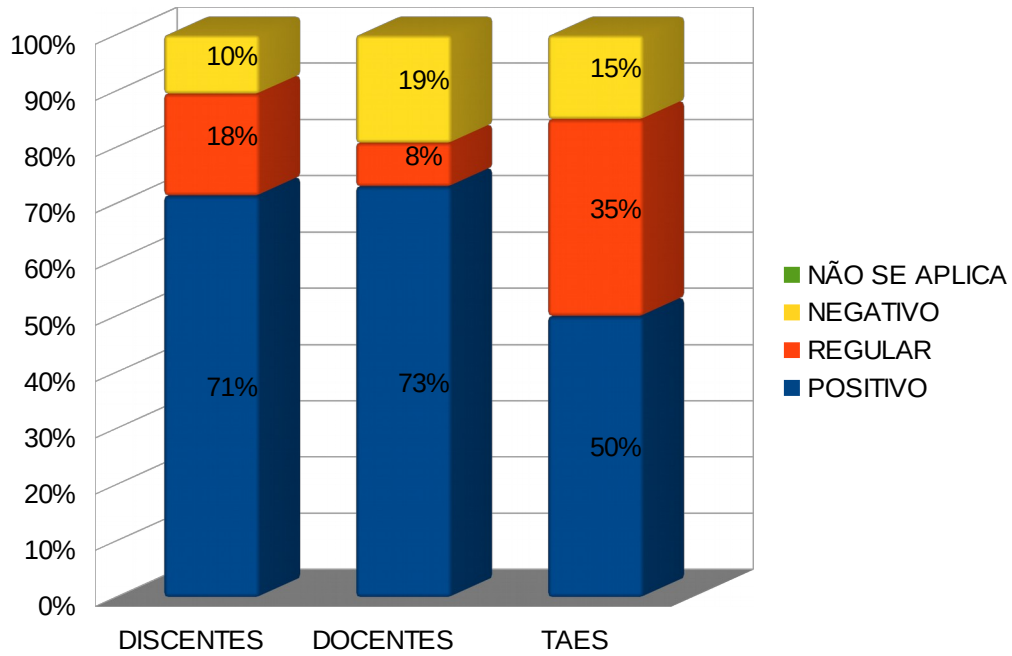
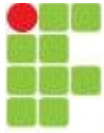


Figura 13: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 13 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 5: Políticas de Pessoal					9	1	2	0	3	3	4	0
					70%	11%	18%	1%	29%	25%	43%	4%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	-	-	-	-	10	1	2	0	5	0	5	0
					77%	8%	15%	0%	50%	0%	50%	0%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus/Reitoria são:	-	-	-	-	5	5	2	1	1	1	7	1
					38%	38%	15%	8%	10%	10%	70%	10%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAES é:	-	-	-	-	11	2	0	0	0	0	9	1
					85%	15%	0%	0%	0%	0%	90%	10%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	-	-	-	-	11	1	1	0	3	6	1	0
					85%	8%	8%	0%	30%	60%	10%	0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAES é:/A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	-	-	-	-	12	0	1	0	4	2	4	0
					92%	0%	8%	0%	40%	20%	40%	0%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	-	-	-	-	3	2	8	0	1	5	3	1
					23%	15%	62%	0%	10%	50%	30%	10%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	-	-	-	-	12	0	1	0	5	3	2	0
					92%	0%	8%	0%	50%	30%	20%	0%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAES é:	-	-	-	-	9	1	3	0	6	3	1	0
					69%	8%	23%	0%	60%	30%	10%	0%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	-	-	-	-	9	2	2	0	2	4	4	0
					69%	15%	15%	0%	20%	40%	40%	0%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	-	-	-	-	12	1	0	0	2	4	4	0
					92%	8%	0%	0%	20%	40%	40%	0%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAES e o volume de trabalho exigido é:	-	-	-	-	9	0	4	0	2	2	6	0
					69%	0%	31%	0%	20%	20%	60%	0%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	-	-	-	-	5	2	6	0	0	1	7	2
					38%	15%	46%	0%	0%	10%	70%	20%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAES no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	-	-	-	-	11	2	0	0	1	2	7	0
					85%	15%	0%	0%	10%	20%	70%	0%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	-	-	-	-	8	2	0	0
					-	-	-	-	80%	20%	0%	0%



Quadro 14 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	9	3	2	0	9	2	2	0	2	4	3	0
	63%	21%	16%	0%	69%	15%	16%	0%	20%	42%	34%	3%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	10	3	2	0	8	3	2	0	3	3	4	0
	67%	20%	13%	0%	62%	23%	15%	0%	30%	30%	40%	0%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus/Polo é:	10	3	2	0	10	2	1	0	1	5	4	0
	67%	20%	13%	0%	77%	15%	8%	0%	10%	50%	40%	0%
3. A gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa é:	-	-	-	-	9	3	1	0	2	2	6	0
	-	-	-	-	69%	23%	8%	0%	20%	20%	60%	0%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus/Polo é:	9	4	2	0	12	0	1	0	1	4	4	1
	60%	27%	13%	0%	92%	0%	8%	0%	10%	40%	40%	10%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus/Polo é:	13	1	1	0	11	1	1	0	3	3	4	0
	87%	7%	7%	0%	85%	8%	8%	0%	30%	30%	40%	0%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus/Polo é:	9	3	3	0	6	3	4	0	0	6	4	0
	60%	20%	20%	0%	46%	23%	31%	0%	0%	60%	40%	0%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	6	3	6	0	7	2	4	0	2	6	1	1
	40%	20%	40%	0%	54%	15%	31%	0%	20%	60%	10%	10%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	9	5	1	0	10	2	1	0	4	4	2	0
	60%	33%	7%	0%	77%	15%	8%	0%	40%	40%	20%	0%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	-	-	8	1	4	0	2	5	2	1
	-	-	-	-	62%	8%	31%	0%	20%	50%	20%	10%

Quadro 15 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 10

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.					8	2	3	0	3	5	3	0
					63%	15%	22%	0%	26%	46%	28%	0%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	-	-	-	-	7	4	2	0	3	5	2	0
					54%	31%	15%	0%	30%	50%	20%	0%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	-	-	-	-	6	4	3	0	2	5	3	0
					46%	31%	23%	0%	20%	50%	30%	0%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	-	-	-	-	9	0	4	0	2	4	4	0
					69%	0%	31%	0%	20%	40%	40%	0%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	-	-	-	-	9	1	3	0	1	6	3	0
					69%	8%	23%	0%	10%	60%	30%	0%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	-	-	-	-	10	1	2	0	5	3	2	0
					77%	8%	15%	0%	50%	30%	20%	0%

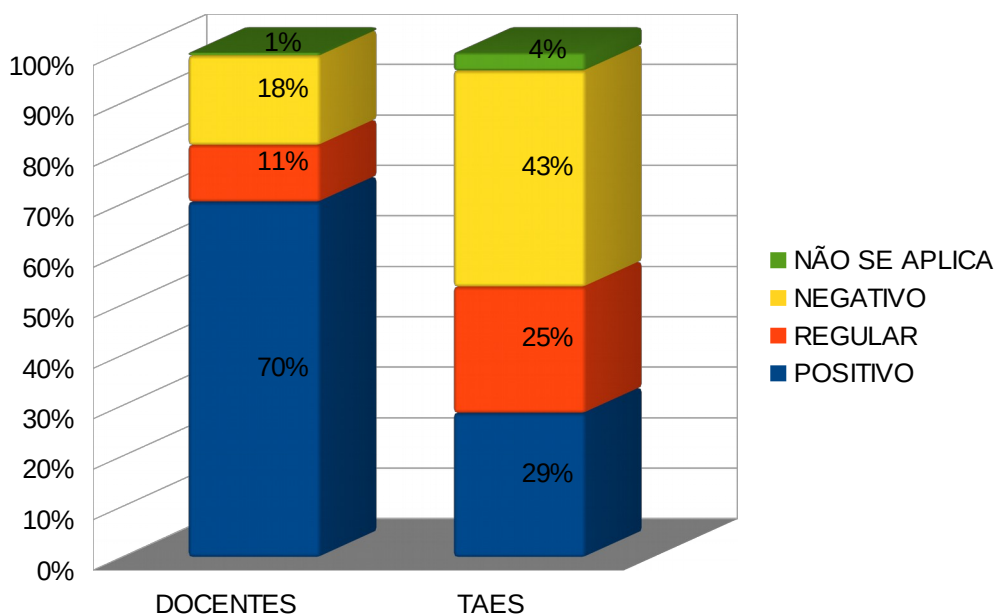


Figura 14: Dimensão 5: Políticas de Pessoal

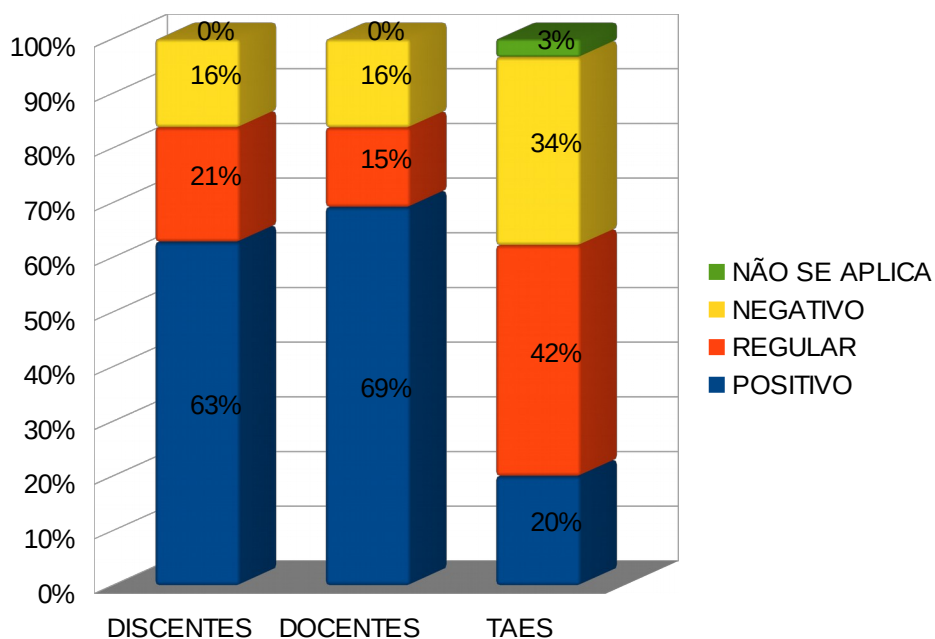
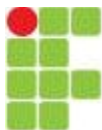


Figura 15: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

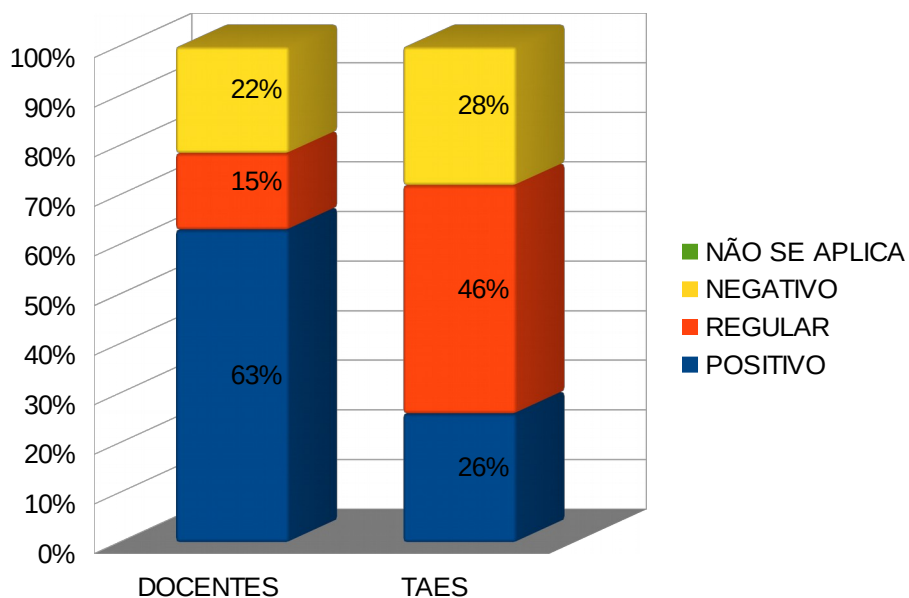


Figura 16: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 16 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES				DOCENTES				TAES			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física												
Dimensão 7: Infraestrutura Física	8	2	1	3	7	3	1	2	5	3	1	1
	58%	15%	5%	22%	54%	19%	10%	17%	51%	27%	8%	14%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	10	5	0	0	7	5	1	0	5	5	0	0
	67%	33%	0%	0%	54%	38%	8%	0%	50%	50%	0%	0%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	6	8	1	0	7	5	1	0	5	5	0	0
	40%	53%	7%	0%	54%	38%	8%	0%	50%	50%	0%	0%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	15	0	0	0	13	0	0	0	8	1	1	0
	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	80%	10%	10%	0%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	1	0	1	13	0	1	0	12	0	0	0	10
	7%	0%	7%	87%	0%	8%	0%	92%	0%	0%	0%	100%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	8	3	2	2	4	3	4	2	1	4	2	3
	53%	20%	13%	13%	31%	23%	31%	15%	10%	40%	20%	30%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	15	0	0	0	11	2	0	0	10	0	0	0
	100%	0%	0%	0%	85%	15%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	12	2	1	0	7	3	3	0	3	5	2	0
	80%	13%	7%	0%	54%	23%	23%	0%	30%	50%	20%	0%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	9	5	1	0	10	3	0	0	7	2	1	0
	60%	33%	7%	0%	77%	23%	0%	0%	70%	20%	10%	0%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	12	1	0	2	7	2	2	2	7	2	1	0
	80%	7%	0%	13%	54%	15%	15%	15%	70%	20%	10%	0%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	13	2	0	0	10	3	0	0	-	-	-	-
	87%	13%	0%	0%	77%	23%	0%	0%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	4	2	0	9	1	1	2	9	-	-	-	-
	27%	13%	0%	60%	8%	8%	15%	69%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	13	2	0	0	8	2	2	1	-	-	-	-
	87%	13%	0%	0%	62%	15%	15%	8%	-	-	-	-
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	4	0	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-
	27%	0%	7%	67%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	2	0	4	9	-	-	-	-	-	-	-	-
	13%	0%	27%	60%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	5	0	2	8	-	-	-	-	-	-	-	-
	33%	0%	13%	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O acervo virtual é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

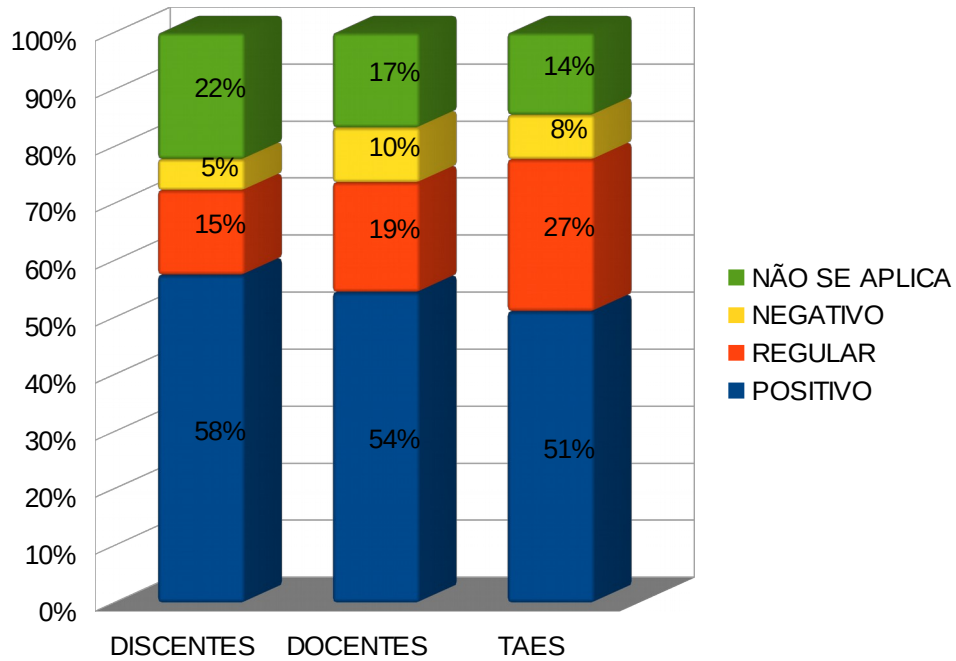
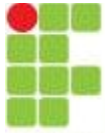


Figura 17: Dimensão 7: Infraestrutura Física

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as análises realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Na seção a seguir, as análises apresentadas se referem a cada eixo e dimensão, observando-se os percentuais obtidos em cada questão do inquérito. Na Seção 4.2, é apresentado um diagnóstico da situação atual da instituição, com indicação de graus de intervenção da gestão para cada questão, considerando os percentuais de respostas positivas de todos os segmentos. Por fim, na Seção 4.3, é apresentada uma síntese das considerações finais apresentadas de forma livre pelos respondentes.

4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas de cada segmento. No entanto, são destacadas, em parágrafo em separado, as análises realizadas acerca dos resultados específicos dos discentes dos cursos superiores, considerando a natureza desta ferramenta de avaliação no contexto do SINAES.

4.2. ANÁLISE DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.2.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

No câmpus Urupema, a avaliação com relação a planejamento e avaliação institucional está longe de ser das melhores. Menos da metade dos docentes e discentes classificaram como “ótimo” ou “bom” esse quesito. Entre os TAEs, o índice de aprovação foi de irrisórios 18% com relação a esta questão.

Percebe-se nitidamente uma diferenciação na avaliação por parte de docentes e discentes de um lado, e TAEs de outro. Os primeiros alegam, na sua maioria, participar da elaboração do planejamento anual, e aprovam a utilização da CPA para tomada de decisões no câmpus. Entretanto, a resposta positiva dos TAEs para esses dois itens é de apenas 10% cada um. Com isso, fica claro um descontentamento por parte desse segmento com relação à questão abordada pela dimensão.

Percebe-se, para os servidores de modo geral, que existe o conhecimento dos servidores do câmpus a respeito dos resultados da CPA. Entretanto, nota-se claramente um descompasso entre os esforços das avaliações realizadas e a utilização das mesmas como referências para o aprimoramento das atividades do Instituto Federal de Santa Catarina na cidade.

4.3. ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De um modo geral, a avaliação deste item é positiva por parte dos servidores do câmpus Urupema. Perguntados sobre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e sobre a missão do IFSC, a maior parte de cada um dos três segmentos julgou positivamente esse aspecto (58% entre discentes, 77% entre docentes e 70% considerando os TAEs). No item sobre o conhecimento a respeito do PDI, discentes e TAEs responderam “ótimo” ou “bom” em menos de 50%. Porém, os índices que merecem atenção param por aí.

4.3.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, docentes e discentes tiveram novamente entendimento diferente dos TAEs. Aqueles responderam positivamente a todos os itens, exceto com relação ao desenvolvimento sustentável e empreendedorismo, em que apenas 31% e 23%, respectivamente, os docentes assinalaram “ótimo” ou “bom”, mostrando crítica pontual nesses aspectos.

Já os TAEs tiveram um tom muito mais crítico com relação à dimensão. Como exemplo, nenhum TAE respondeu positivamente à questão do desenvolvimento sustentável. No item que questiona ciência, tecnologia e sociedade, a resposta positiva foi de 20%, contrastando com os 87% e 77% de discentes e docentes, respectivamente. No que tange à inclusão de pessoas com necessidades específicas, os 40% dos TAEs também contrariam a tendência estabelecida pelos outros dois segmentos.

No âmbito geral, os itens que mais requerem cuidados são as ações de desenvolvimento sustentável e empreendedorismo, não obstante as críticas dos TAEs estendidas às demais questões.

4.4. ANÁLISE DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.4.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

Nesta dimensão, os TAEs mostraram-se muito mais críticos em relação a discentes e docentes. No quesito divulgação, responderam 47% e 46%, respectivamente, estes segmentos. Ao mesmo tempo, apenas 20% dos TAEs aprovaram esse quesito, que mostra merecer mais atenção dos gestores responsáveis. A atuação do CEPE foi aprovada por apenas 30% dos técnicos-administrativos, contrastando com os 60% e 77% de respostas positivas de discentes e docentes, respectivamente.

Nos demais itens, apenas as ações de intercâmbio foram mal avaliadas, e a estrutura de EaD também requer atenção, segundo os discentes (único segmento que respondeu a estes itens). No mais, o índice de avaliação positiva é satisfatório.

4.4.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Esta dimensão aborda o tema “pesquisa”, bem como sua política de atuação e articulação com a comunidade. Docentes e discentes responderam positivamente na sua grande maioria, com exceção da divulgação, em que 46% dos docentes responderam “ótimo” ou “bom”. Os TAEs todavia, foram severamente críticos com este tema, o que leva a crer que falte uma política de trabalho em pesquisa e extensão para eles, o que não ocorre com discentes e docentes.

4.4.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

Esta dimensão é similar à anterior, abordando as mesmas questões para a temática da extensão. O cenário descrito anteriormente repete-se aqui, reforçando a insatisfação dos servidores técnico-administrativos no que tange o assunto. Enfatiza, portanto, a situação insatisfatória que os TAEs vêm alegando quanto às políticas de ação do IFSC em atividades afins do universo acadêmico.

4.4.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação do IFSC com a sociedade foi avaliada positivamente pela maioria dos discentes e docentes (66% e 43%, respectivamente), ao passo que para 45% do segmento TAE tal dimensão mereceu avaliação negativa. Não obstante, 30% dos TAEs a consideraram regular. Deve ser destacada a avaliação positiva (80%) dos discentes em relação à imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, bem como o site da Instituição (73%), quanto ao respectivo conteúdo e acesso, e ainda a interação do IFSC com a sociedade por meio de redes sociais (73%). Os pontos negativos refletem essencialmente a opinião dos TAEs, na medida em que foram avaliados regularmente ou positivamente por outros segmentos. Cumpre destacar, neste sentido, a efetividade do serviço de Ouvidoria (10%, apenas, para os TAEs), os mecanismos de divulgação (10%) e o conhecimento do IFSC pela comunidade (20%).

4.4.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

As políticas de atendimento ao estudante foram avaliadas positivamente por 71% dos discentes, o que revela o acerto das ações desenvolvidas pelo câmpus em relação a esta dimensão. Destaca-se, entre os itens com melhor avaliação, os benefícios concedidos pela assistência estudantil, o portal do aluno, a interação entre coordenação de curso e alunos, bem como a interação entre os alunos de cursos diversos.

4.5. ANÁLISE DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.5.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre as políticas de pessoal, apenas os servidores do IFSC fazem suas avaliações. E neste quesito, docentes e técnicos administrativos não concordam na maioria das questões. Na média, os docentes consideram as políticas de pessoal positivas (70%), ao passo que apenas 29% dos TAEs assim as avaliaram. Os pontos de consenso são: a importância da capacitação para o desenvolvimento profissional, a carência de políticas institucionais a esse respeito, a falta de conhecimento sobre as atividades da comissão de ética e o acerto da política de admissão de servidores.

4.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão do câmpus Urupema foi avaliada positivamente por discentes e docentes, mas de forma negativa por TAEs. Não há pontos de vista convergentes, o que impede sublinhar determinado item como destaque. A situação, em verdade, revela uma percepção diametralmente oposta dos segmentos quanto à realidade do câmpus, fato que deve ser ponderado no contexto geral da avaliação.

4.5.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira do câmpus também é avaliada apenas por docentes e técnicos administrativos. Nesta dimensão, a avaliação dos dois segmentos é igualmente desigual na maioria dos itens. Pontos de consenso são o próprio desconhecimento dos servidores a respeito dos critérios de distribuição orçamentária e a importância das políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.6. ANÁLISE DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.6.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

De modo geral, a infraestrutura física do câmpus é avaliada positivamente por todos os segmentos. Merecem destaque a infraestrutura e os serviços oferecidos pela biblioteca; a limpeza e conservação dos banheiros e asseio geral das dependências do câmpus; o acesso à internet; a qualidade das instalações e

dos equipamentos que compõem os diversos laboratórios. Pontos que merecem atenção são: a instalação de uma cantina e a discussão sobre os serviços de reprografia, atualmente não disponibilizados.

4.7. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

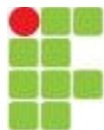
- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

1. Conhecimento sobre a missão e o respectivo cumprimento por parte do Instituto Federal de Santa Catarina.
2. Convergência entre a formação proporcionada pelo curso e as correspondentes expectativas dos discentes.
3. Promoção de ações de inclusão, envolvendo ciência, tecnologia e sociedade.
4. Respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas.
5. Atendimento discente e práticas de ensino docentes.
6. Comprometimento discente com relação ao IFSC.
7. Comprometimento dos docentes em relação ao curso.
8. Interesse discente em participar das ações de pesquisa e extensão.
9. Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e de extensão.
10. Interação entre coordenação de cursos e alunos.
11. Interação entre os alunos dos diversos cursos.
12. Comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos de seu setor/departamento.
13. Limpeza e a conservação das salas de aula e banheiros.
14. Serviços da biblioteca (empréstimo, renovação etc).

DESENVOLVER

1. Atuação do CEPE.
2. Atuação do CODIR.
3. Atuação do Colegiado do Câmpus.
4. Cumprimento e integração das diversas unidades curriculares dos cursos.
5. Compatibilidade do Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) com as necessidades de geração de emprego e renda da região.
6. Políticas de permanência e êxito.
7. Incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa e de extensão.
8. Divulgação e avaliação das ações de pesquisa e extensão, em articulação com a comunidade local.
9. Imagem do IFSC perante sociedade e empresas das áreas afins aos cursos.
10. Conhecimento do IFSC pela comunidade e interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais.
11. Políticas de acesso por cotas.
12. Políticas de benefícios pela assistência estudantil.
13. Interação entre Direção, Chefias de departamento e discentes.
14. Portal do Aluno (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil).
15. Políticas de admissão de servidores e para escolha de cargos administrativos.
16. Ambiente de trabalho entre os servidores.
17. Aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho.
18. Integração entre direção e docentes/TAEs.
19. Eficiência, democracia e transparência na gestão do IFSC.
20. Efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC.
21. Cumprimento do planejamento anual.
22. Acessibilidade às dependências do Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
23. Expansão e conservação dos espaços físicos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
24. Estrutura dos laboratórios didáticos.
25. Qualidade dos serviços de internet, áudio e vídeo.

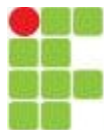


26. Infraestrutura da biblioteca.

27. Integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus.

CORRIGIR

1. Conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
2. Participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus.
3. Utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus.
4. Utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria.
5. Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
6. Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus.
7. Incentivo a ações para promover o empreendedorismo.
8. Divulgação das atividades de ensino.
9. Mecanismos de divulgação da Instituição e site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.
10. Áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade).
11. Acervo da biblioteca (material bibliográfico).
12. Condições disponibilizadas para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAES, bem como valorização da carreira.
13. Adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.
14. Relação entre o número de servidores docentes/TAES e o volume de trabalho exigido.
15. Gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa.
16. Atuação do Conselho Superior (CONSUP).
17. Conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária e de execução orçamentária.
18. Coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus.
19. Previsão e execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão.



INTERVIR

1. Conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.
2. Incentivo, aos discentes, para participação em intercâmbio com outras instituições/organizações.
3. Serviço de reprografia.
4. Serviços oferecidos pela cantina do Câmpus.
5. Políticas de capacitação para servidores.
6. Conhecimento sobre as atividades da Comissão de Ética.
7. Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

4.8. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos questionários, disponibilizou-se aos respondentes de todos os segmentos um espaço para a inserção de comentários acerca dos itens constantes da autoavaliação institucional. Nesta seção, apresenta-se uma síntese delas. É importante salientar que os comentários não são identificados, pois o formulário da CPA é preenchido anonimamente.

4.8.1. DOCENTES

Os comentários docentes apontaram para questões importantes, como a importância da avaliação, o ótimo ambiente de trabalho entre os servidores, como também da necessidade de mais recursos para o câmpus. As áreas de cultivo, por exemplo, são extremamente importantes no desenvolvimento das atividades práticas dos cursos superiores e técnico.

Outro ponto destacado é que, por ser um câmpus recente, há também a necessidade de aprimoramento das atividades pedagógicas, como o PROEJA, por exemplo, que abarca um público discente muito diferente do que o habitual nos demais ambientes de ensino.

4.8.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

As observações dos servidores técnico-administrativos, que foram apenas duas, limitaram-se a contestar os critérios políticos para seleção de servidores à instituição. A crítica também se estende para a Reitoria do IFSC.

4.8.3. DISCENTES

As considerações dos discentes ressaltam a importância da avaliação institucional como instrumento apto a contribuir para a constante melhoria das ações da Instituição. Tratam, ainda, da necessidade de implantação de algumas melhorias no câmpus, a saber: cantina, área experimental, serviço de reprografia, bem como aprimoramento da comunicação interna.

ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação na forma que foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por dimensão, com um quadro para cada segmento e com as opções de respostas não agrupadas.

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1

Quadro 17 - Dimensão 1: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média	2	6	4	0	0	2	0	15
	%	15,56%	42,22%	26,67%	0,00%	0,00%	15,56%	0,00%	100,00%
1. Antes de ler o texto acima, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	1	9	3	0	0	2	0	15
	%	6,67%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	13,33%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	1	4	6	0	0	4	0	15
	%	6,67%	26,67%	40,00%	0,00%	0,00%	26,67%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	5	6	3	0	0	1	0	15
	%	33,33%	40,00%	20,00%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%

Quadro 18 - Dimensão 1: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	2	8	2	1	0	0	0	13
	Média %	15,38%	61,54%	17,95%	5,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	3	9	1	0	0	0	0	13
	%	23,08%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	7	3	2	0	0	0	13
	%	7,69%	53,85%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 19 - Dimensão 1: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	1	6	2	0	0	0	0	10
	Média %	13,33%	56,67%	23,33%	0,00%	3,33%	3,33%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	2	8	0	0	0	0	0	10
	%	20,00%	80,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	3	5	0	0	1	0	10
	%	10,00%	30,00%	50,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1	6	2	0	1	0	0	10
	%	10,00%	60,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%

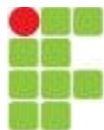
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

Quadro 20 - Dimensão 2: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2.1. Políticas para o Ensino	Média	4	6	2	0	0	1	1	15
	%	27,62%	42,86%	14,76%	2,38%	1,43%	4,76%	6,19%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	1	6	7	0	1	0	0	15
	%	6,67%	40,00%	46,67%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	5	4	0	1	1	0	15
	%	26,67%	33,33%	26,67%	0,00%	6,67%	6,67%	0,00%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	3	9	2	0	0	1	0	15
	%	20,00%	60,00%	13,33%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	5	8	2	0	0	0	0	15
	%	33,33%	53,33%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	1	10	1	3	0	0	0	15
	%	6,67%	66,67%	6,67%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	5	9	0	1	0	0	0	15
	%	33,33%	60,00%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	6	9	0	0	0	0	0	15
	%	40,00%	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	6	8	1	0	0	0	0	15
	%	40,00%	53,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	0	3	8	1	1	2	0	15
	%	0,00%	20,00%	53,33%	6,67%	6,67%	13,33%	0,00%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	4	9	2	0	0	0	0	15
	%	26,67%	60,00%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	9	6	0	0	0	0	0	15
	%	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	5	3	1	0	0	2	4	15
	%	33,33%	20,00%	6,67%	0,00%	0,00%	13,33%	26,67%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	3	4	1	0	0	2	5	15
	%	20,00%	26,67%	6,67%	0,00%	0,00%	13,33%	33,33%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	6	1	2	0	0	2	4	15
	%	40,00%	6,67%	13,33%	0,00%	0,00%	13,33%	26,67%	100,00%
2.2. Políticas para a Pesquisa	Média R	6	7	1	0	0	0	0	15
	Média %	40,00%	46,67%	8,33%	1,67%	1,67%	1,67%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	7	4	3	1	0	0	0	15
	%	46,67%	26,67%	20,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	3	10	1	0	1	0	0	15
	%	20,00%	66,67%	6,67%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	4	9	1	0	0	1	0	15
	%	26,67%	60,00%	6,67%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	10	5	0	0	0	0	0	15
	%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	Média R	4	7	3	0	0	0	0	15
	Média %	24,00%	49,33%	22,67%	1,33%	1,33%	1,33%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	4	6	5	0	0	0	0	15
	%	26,67%	40,00%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	3	7	4	0	1	0	0	15
	%	20,00%	46,67%	26,67%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	1	8	5	1	0	0	0	15
	%	6,67%	53,33%	33,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	2	9	3	0	0	1	0	15
	%	13,33%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	8	7	0	0	0	0	0	15
	%	53,33%	46,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 21 - Dimensão 2: respostas dos docentes

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	3	5	2	1	0	1	0	13
	Média %	21,98%	41,21%	18,68%	9,34%	0,55%	6,59%	1,65%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	4	3	2	0	0	0	13
	%	30,77%	30,77%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	4	5	2	2	0	0	0	13
	%	30,77%	38,46%	15,38%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	0	6	4	2	0	1	0	13
	%	0,00%	46,15%	30,77%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	0	6	5	1	0	1	0	13
	%	0,00%	46,15%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	0	6	4	2	0	1	0	13
	%	0,00%	46,15%	30,77%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	3	6	3	1	0	0	0	13
	%	23,08%	46,15%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	4	6	0	1	0	2	0	13
	%	30,77%	46,15%	0,00%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	4	6	0	1	0	2	0	13
	%	30,77%	46,15%	0,00%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	10	0	1	0	2	0	13
	%	0,00%	76,92%	0,00%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	6	2	5	0	0	0	0	13
	%	46,15%	15,38%	38,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	5	3	3	1	0	1	0	13
	%	38,46%	23,08%	23,08%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
12. A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	2	5	4	1	1	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	30,77%	7,69%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	5	6	0	1	0	1	0	13
	%	38,46%	46,15%	0,00%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (vídeoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	3	4	1	1	0	1	3	13
	%	23,08%	30,77%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	23,08%	100,00%



Quadro 22 - Dimensão 2: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	0	2	3	3	2	1	0	10
	Média %	0,00%	16,67%	28,89%	32,22%	16,67%	5,56%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	1	1	4	4	0	0	10
	%	0,00%	10,00%	10,00%	40,00%	40,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	2	1	5	2	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	10,00%	50,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	0	2	5	1	2	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	50,00%	10,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	2	4	2	2	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	40,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	0	3	3	2	2	0	0	10
	%	0,00%	30,00%	30,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	0	0	4	5	1	0	0	10
	%	0,00%	0,00%	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	0	1	2	4	1	2	0	10
	%	0,00%	10,00%	20,00%	40,00%	10,00%	20,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	0	1	3	4	0	2	0	10
	%	0,00%	10,00%	30,00%	40,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	3	3	2	1	1	0	10
	%	0,00%	30,00%	30,00%	20,00%	10,00%	10,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	5	8	2	0	0	0	0	15
	Média %	33,33%	52,00%	12,00%	1,33%	0,00%	1,33%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	5	5	5	0	0	0	0	15
	%	33,33%	33,33%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	7	8	0	0	0	0	0	15
	%	46,67%	53,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	7	8	0	0	0	0	0	15
	%	46,67%	53,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	4	9	1	0	0	1	0	15
	%	26,67%	60,00%	6,67%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	2	9	3	1	0	0	0	15
	%	13,33%	60,00%	20,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 19 - Dimensão 3: respostas dos docentes

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	2	5	3	0	0	1	0	13
	Média %	18,46%	41,54%	26,15%	3,08%	3,08%	7,69%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	3	7	0	0	2	0	13
	%	7,69%	23,08%	53,85%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	7	5	1	0	0	0	0	13
	%	53,85%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	2	8	1	0	1	1	0	13
	%	15,38%	61,54%	7,69%	0,00%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1	9	2	0	1	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	1	2	6	2	0	2	0	13
	%	7,69%	15,38%	46,15%	15,38%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%

Quadro 20 - Dimensão 3: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	1	3	5	2	1	0	1	10
	Média %	5,00%	25,00%	45,00%	15,00%	5,00%	0,00%	5,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	0	6	3	1	0	0	10
	%	0,00%	0,00%	60,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	1	5	2	1	0	0	1	10
	%	10,00%	50,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	0	4	4	1	1	0	0	10
	%	0,00%	40,00%	40,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1	1	6	1	0	0	1	10
	%	10,00%	10,00%	60,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4

Quadro 21 - Dimensão 4: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	2	8	4	1	0	1	0	15
	Média %	13,33%	51,11%	24,44%	4,44%	2,22%	4,44%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	3	6	5	1	0	0	0	15
	%	20,00%	40,00%	33,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	6	4	1	2	1	0	15
	%	6,67%	40,00%	26,67%	6,67%	13,33%	6,67%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	11	4	0	0	0	0	15
	%	0,00%	73,33%	26,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	10	4	0	0	0	0	15
	%	6,67%	66,67%	26,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	4	8	2	1	0	0	0	15
	%	26,67%	53,33%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	7	3	0	0	3	0	15
	%	13,33%	46,67%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	2	8	4	1	0	0	0	15
	%	13,33%	53,33%	26,67%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 22 - Dimensão 4: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	1	5	4	2	0	1	0	13
	Média %	7,69%	35,16%	30,77%	16,48%	1,10%	8,79%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	5	5	1	0	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	4	6	3	0	0	0	13
	%	0,00%	30,77%	46,15%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	3	6	4	0	0	0	13
	%	0,00%	23,08%	46,15%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	4	4	4	0	0	0	13
	%	7,69%	30,77%	30,77%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1	7	3	1	0	1	0	13
	%	7,69%	53,85%	23,08%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	3	3	1	0	1	5	0	13
	%	23,08%	23,08%	7,69%	0,00%	7,69%	38,46%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	0	6	3	2	0	2	0	13
	%	0,00%	46,15%	23,08%	15,38%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%

Quadro 23 - Dimensão 4: respostas dos TAEs

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	0	2	3	1	1	2	0	10
	Média %	0,00%	21,67%	30,00%	13,33%	13,33%	18,33%	3,33%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	2	6	1	1	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	60,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	1	5	2	0	1	1	10
	%	0,00%	10,00%	50,00%	20,00%	0,00%	10,00%	10,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	3	1	2	4	0	0	10
	%	0,00%	30,00%	10,00%	20,00%	40,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	0	3	3	0	1	2	1	10
	%	0,00%	30,00%	30,00%	0,00%	10,00%	20,00%	10,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	0	3	2	2	1	2	0	10
	%	0,00%	30,00%	20,00%	20,00%	10,00%	20,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	1	1	1	1	6	0	10
	%	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	60,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 24 - Dimensão 5: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média R	3	6	1	1	0	1	0	13
	Média %	24,26%	46,15%	11,24%	5,92%	3,55%	8,28%	0,59%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	9	1	2	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	7,69%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:	R	2	3	5	0	1	1	1	13
	%	15,38%	23,08%	38,46%	0,00%	7,69%	7,69%	7,69%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	4	7	2	0	0	0	0	13
	%	30,77%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	6	1	0	1	0	0	13
	%	38,46%	46,15%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	7	5	0	0	1	0	0	13
	%	53,85%	38,46%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	3	2	3	1	4	0	13
	%	0,00%	23,08%	15,38%	23,08%	7,69%	30,77%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	5	7	0	1	0	0	0	13
	%	38,46%	53,85%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	2	7	1	0	0	3	0	13
	%	15,38%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	3	6	2	0	1	1	0	13
	%	23,08%	46,15%	15,38%	0,00%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	R	5	7	1	0	0	0	0	13
	%	38,46%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	3	6	0	3	1	0	0	13
	%	23,08%	46,15%	0,00%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	0	5	2	1	0	5	0	13
	%	0,00%	38,46%	15,38%	7,69%	0,00%	38,46%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	4	7	2	0	0	0	0	13
	%	30,77%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 25 - Dimensão 5: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média R	1	2	3	2	2	1	0	10
	Média %	5,00%	23,57%	25,00%	20,00%	16,43%	6,43%	3,57%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	4	0	3	2	0	0	10
	%	10,00%	40,00%	0,00%	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	0	1	1	4	2	1	1	10
	%	0,00%	10,00%	10,00%	40,00%	20,00%	10,00%	10,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	0	0	0	3	6	0	1	10
	%	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	60,00%	0,00%	10,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	0	3	6	0	1	0	0	10
	%	0,00%	30,00%	60,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	0	4	2	3	1	0	0	10
	%	0,00%	40,00%	20,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	1	5	0	0	3	1	10
	%	0,00%	10,00%	50,00%	0,00%	0,00%	30,00%	10,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	3	3	1	1	0	0	10
	%	20,00%	30,00%	30,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	1	5	3	1	0	0	0	10
	%	10,00%	50,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	1	1	4	4	0	0	0	10
	%	10,00%	10,00%	40,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	0	2	4	1	3	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	40,00%	10,00%	30,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	0	2	2	4	2	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	20,00%	40,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	1	1	2	0	5	2	10
	%	0,00%	10,00%	10,00%	20,00%	0,00%	50,00%	20,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	0	1	2	2	5	0	0	10
	%	0,00%	10,00%	20,00%	20,00%	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	2	6	2	0	0	0	0	10
	%	20,00%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 26 - Dimensão 6: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	3	6	3	1	0	1	0	15
	Média %	21,90%	40,95%	20,95%	5,71%	1,90%	8,57%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	5	5	3	2	0	0	0	15
	%	33,33%	33,33%	20,00%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	4	6	3	1	1	0	0	15
	%	26,67%	40,00%	20,00%	6,67%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	3	6	4	1	1	0	0	15
	%	20,00%	40,00%	26,67%	6,67%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	5	8	1	0	0	1	0	15
	%	33,33%	53,33%	6,67%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	7	3	1	0	2	0	15
	%	13,33%	46,67%	20,00%	6,67%	0,00%	13,33%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	4	3	0	0	6	0	15
	%	13,33%	26,67%	20,00%	0,00%	0,00%	40,00%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	2	7	5	1	0	0	0	15
	%	13,33%	46,67%	33,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 27 - Dimensão 6: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	4	5	2	1	0	1	0	13
	Média %	27,35%	41,88%	14,53%	5,98%	1,71%	8,55%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	2	6	3	2	0	0	0	13
	%	15,38%	46,15%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	4	6	2	1	0	0	0	13
	%	30,77%	46,15%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	6	3	1	0	0	0	13
	%	23,08%	46,15%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	9	3	0	1	0	0	0	13
	%	69,23%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	5	6	1	0	0	1	0	13
	%	38,46%	46,15%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	4	3	1	0	3	0	13
	%	15,38%	30,77%	23,08%	7,69%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	5	2	1	0	3	0	13
	%	15,38%	38,46%	15,38%	7,69%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	7	2	0	1	0	0	13
	%	23,08%	53,85%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	2	6	1	0	1	3	0	13
	%	15,38%	46,15%	7,69%	0,00%	7,69%	23,08%	0,00%	100,00%

Quadro 28 - Dimensão 6: respostas dos TAEs

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	0	2	4	2	1	1	0	10
	Média %	2,22%	17,78%	42,22%	17,78%	11,11%	5,56%	3,33%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	3	3	3	0	1	0	10
	%	0,00%	30,00%	30,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	1	0	5	2	2	0	0	10
	%	10,00%	0,00%	50,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	0	2	2	2	3	1	0	10
	%	0,00%	20,00%	20,00%	20,00%	30,00%	10,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	0	1	4	2	1	1	1	10
	%	0,00%	10,00%	40,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	0	3	3	3	0	1	0	10
	%	0,00%	30,00%	30,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	0	6	2	1	1	0	10
	%	0,00%	0,00%	60,00%	20,00%	10,00%	10,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	1	6	1	0	0	1	10
	%	10,00%	10,00%	60,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	0	4	4	0	2	0	0	10
	%	0,00%	40,00%	40,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	0	2	5	1	1	0	1	10
	%	0,00%	20,00%	50,00%	10,00%	10,00%	0,00%	10,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 29 - Dimensão 7: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA
7. Infraestrutura Física	Média R	4	5	2	0	0	0	4
	Média %	26,22%	31,11%	13,33%	2,67%	0,89%	2,22%	23,56%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	8	5	0	0	0	0
	%	13,33%	53,33%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	5	8	1	0	0	0
	%	6,67%	33,33%	53,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus são:	R	8	7	0	0	0	0	0
	%	53,33%	46,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus são:	R	1	0	0	1	0	0	13
	%	6,67%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%	86,67%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	4	4	3	1	1	0	2
	%	26,67%	26,67%	20,00%	6,67%	6,67%	0,00%	13,33%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	12	3	0	0	0	0	0
	%	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	6	6	2	0	1	0	0
	%	40,00%	40,00%	13,33%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	1	8	5	1	0	0	0
	%	6,67%	53,33%	33,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	4	8	1	0	0	0	2
	%	26,67%	53,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	13,33%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	5	8	2	0	0	0	0
	%	33,33%	53,33%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	1	3	2	0	0	0	9
	%	6,67%	20,00%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	6	7	2	0	0	0	0
	%	40,00%	46,67%	13,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	3	1	0	0	0	1	10
	%	20,00%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6,67%	66,67%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	R	2	0	0	2	0	2	9
	%	13,33%	0,00%	0,00%	13,33%	0,00%	13,33%	60,00%

Quadro 30 - Dimensão 7: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	3	4	3	1	0	0	2	13
	Média %	23,72%	30,77%	19,23%	5,13%	1,92%	2,56%	16,67%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	2	5	5	1	0	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	1	6	5	1	0	0	0	13
	%	7,69%	46,15%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	10	3	0	0	0	0	0	13
	%	76,92%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	R	0	0	1	0	0	0	12	13
	%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	92,31%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	R	0	4	3	2	1	1	2	13
	%	0,00%	30,77%	23,08%	15,38%	7,69%	7,69%	15,38%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	R	7	4	2	0	0	0	0	13
	%	53,85%	30,77%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	2	5	3	2	1	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	23,08%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é:	R	2	8	3	0	0	0	0	13
	%	15,38%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é:	R	2	5	2	0	0	2	2	13
	%	15,38%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	15,38%	15,38%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	5	5	3	0	0	0	0	13
	%	38,46%	38,46%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é:	R	1	0	1	1	0	1	9	13
	%	7,69%	0,00%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	69,23%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	5	3	2	1	1	0	1	13
	%	38,46%	23,08%	15,38%	7,69%	7,69%	0,00%	7,69%	100,00%



Quadro 31 - Dimensão 7: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	1	4	3	0	0	0	1	10
	Média %	11,11%	40,00%	26,67%	4,44%	1,11%	2,22%	14,44%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	5	5	0	0	0	0	10
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	5	5	0	0	0	0	10
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	8	1	0	0	1	0	10
	%	0,00%	80,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	0	0	0	0	0	10	10
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	1	4	2	0	0	3	10
	%	0,00%	10,00%	40,00%	20,00%	0,00%	0,00%	30,00%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	6	4	0	0	0	0	0	10
	%	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	0	3	5	1	1	0	0	10
	%	0,00%	30,00%	50,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	2	5	2	1	0	0	0	10
	%	20,00%	50,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus, é:	R	2	5	2	0	0	1	0	10
	%	20,00%	50,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 32 - Dimensão 8: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	1	6	4	1	0	3	1	15
	Média %	6,67%	40,00%	23,33%	5,00%	1,67%	20,00%	3,33%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	5	5	0	1	4	0	15
	%	0,00%	33,33%	33,33%	0,00%	6,67%	26,67%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	5	4	1	0	2	2	15
	%	6,67%	33,33%	26,67%	6,67%	0,00%	13,33%	13,33%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	2	8	2	1	0	2	0	15
	%	13,33%	53,33%	13,33%	6,67%	0,00%	13,33%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	6	3	1	0	4	0	15
	%	6,67%	40,00%	20,00%	6,67%	0,00%	26,67%	0,00%	100,00%

Quadro 33 - Dimensão 8: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	3	3	2	2	1	2	0	13
	Média %	20,00%	24,62%	18,46%	12,31%	6,15%	15,38%	3,08%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	4	3	1	2	1	2	0	13
	%	30,77%	23,08%	7,69%	15,38%	7,69%	15,38%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:	R	3	4	4	1	0	0	1	13
	%	23,08%	30,77%	30,77%	7,69%	0,00%	0,00%	7,69%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é:	R	3	5	1	0	1	3	0	13
	%	23,08%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	23,08%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	R	2	3	2	1	1	4	0	13
	%	15,38%	23,08%	15,38%	7,69%	7,69%	30,77%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	1	4	4	1	1	1	13
	%	7,69%	7,69%	30,77%	30,77%	7,69%	7,69%	7,69%	100,00%

Quadro 34 - Dimensão 8: respostas dos TAEs

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	0	2	4	1	1	2	0	10
	Média %	2,00%	16,00%	44,00%	8,00%	8,00%	20,00%	2,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	5	3	0	0	1	0	10
	%	10,00%	50,00%	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	0	1	8	1	0	0	0	10
	%	0,00%	10,00%	80,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Câmpus é:	R	0	1	4	1	2	2	0	10
	%	0,00%	10,00%	40,00%	10,00%	20,00%	20,00%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	0	2	1	2	4	1	10
	%	0,00%	0,00%	20,00%	10,00%	20,00%	40,00%	10,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	1	5	1	0	3	0	10
	%	0,00%	10,00%	50,00%	10,00%	0,00%	30,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9

Quadro 35 - Dimensão 9: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	4	7	3	1	0	0	0	15
	Média %	24,76%	46,67%	18,10%	6,67%	0,95%	2,86%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	3	6	3	1	0	2	0	15
	%	20,00%	40,00%	20,00%	6,67%	0,00%	13,33%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	7	5	2	1	0	0	0	15
	%	46,67%	33,33%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	3	8	4	0	0	0	0	15
	%	20,00%	53,33%	26,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	3	5	4	2	1	0	0	15
	%	20,00%	33,33%	26,67%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	2	9	2	1	0	1	0	15
	%	13,33%	60,00%	13,33%	6,67%	0,00%	6,67%	0,00%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	4	8	2	1	0	0	0	15
	%	26,67%	53,33%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	4	8	2	1	0	0	0	15
	%	26,67%	53,33%	13,33%	6,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 36 - Dimensão 9: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	4	6	1	1	2	1	0	13
	Média %	30,77%	42,31%	7,69%	3,85%	11,54%	3,85%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	3	4	2	1	2	1	0	13
	%	23,08%	30,77%	15,38%	7,69%	15,38%	7,69%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	5	7	0	0	1	0	0	13
	%	38,46%	53,85%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 37 - Dimensão 9: respostas dos TAEs

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	1	4	4	2	0	0	0	10
	Média %	10,00%	40,00%	35,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	1	4	3	2	0	0	0	10
	%	10,00%	40,00%	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	1	4	4	1	0	0	0	10
	%	10,00%	40,00%	40,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 38 - Dimensão 10: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	2	6	2	1	0	2	0	13
	Média %	16,92%	46,15%	15,38%	9,23%	0,00%	12,31%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	4	4	1	0	1	0	13
	%	23,08%	30,77%	30,77%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	2	4	4	2	0	1	0	13
	%	15,38%	30,77%	30,77%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	7	0	2	0	2	0	13
	%	15,38%	53,85%	0,00%	15,38%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	2	7	1	1	0	2	0	13
	%	15,38%	53,85%	7,69%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	8	1	0	0	2	0	13
	%	15,38%	61,54%	7,69%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%

Quadro 39 - Dimensão 10: respostas dos TAEs

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	0	2	5	2	1	0	0	10
	Média %	2,00%	24,00%	46,00%	22,00%	6,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	3	5	2	0	0	0	10
	%	0,00%	30,00%	50,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	0	2	5	3	0	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	50,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	0	2	4	2	2	0	0	10
	%	0,00%	20,00%	40,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	0	1	6	2	1	0	0	10
	%	0,00%	10,00%	60,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	4	3	2	0	0	0	10
	%	10,00%	40,00%	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%